3º CONCEN
O norte da educação física e ciências do esporte: história e desafios para os dias atuais
Período de 01 a 04 de dezembro de 2010, Castanhal e Belém

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FISICA: Análise da Revista Movimento (2000-2010)

Avani Viana de Souza Lima
Daniele Correa Bastos
Deisiane Neves Moraes
Acadêmicas do curso de Educação Física –UEPA
GTT- EPISTEMOLOGIA

RESUMO
O presente estudo insere-se na temática da produção de conhecimento em Educação Física a partir da disciplina Pesquisa e Pratica Pedagógica em Educação Física II. Objetiva analisar a produção do conhecimento em periódicos científicos da Educação Física especificamente da Revista Movimento. Utilizaram-se os seguintes indicadores, temática privilegiada, autoria, técnica de pesquisa, distribuição geográfica, categoria mais utilizada, região que tem mais artigos publicados. Verifica-se um aumento na produção de artigos relacionados à Produção de Conhecimento em Educação Física, onde a temática priorizada foi escola com 25%, a técnica de pesquisa foi ensaio teórico com 55%, a região que mais se sobre saiu foi a região sul com 47,67% e na autoria catalogamos 322 autores vinculados a 324 artigos, e o que mais se destacou foi Vicente Molina Neto que realizou trabalhos em grupos em individuais num total de 9 artigos. Ressaltamos ainda que na última década a Revista Movimento cresceu de forma considerável e percebe-se que a maioria das produções textuais provêm das instituições das regiões sul e sudeste, enquanto que na região norte há uma grande deficiência de produções cientificas. Em síntese, a região necessita de um esforço coletivo e nacional, dando apoio financeiro para formação continuada.

Palavras-chave: Produção do Conhecimento. Educação Física. Revista Movimento

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo insere-se na temática da produção de conhecimento em Educação Física a partir da disciplina Pesquisa Pratica Pedagógica em Educação Física II. A produção de conhecimento nos permite realizar avaliações críticas e propor novas possibilidades de investigação. Há alguns anos temas já consolidado vêm sendo objeto de investigação, estabelecendo os principais contornos da pesquisa e oferecendo, ao mesmo tempo, gerando resultados positivos e orientações para o desenvolvimento de novos estudos, como é o caso dos balanços do conhecimento. O pesquisador que participa do processo de produção do conhecimento enriquece sua formação, seja pelo exercício da metodologia de investigação científica seja pelos novos conhecimentos

adquiridos. Além disso, é um processo dinâmico que permite ampliar a visão pessoal e profissional.

Nesta exposição serão discutidos resultados da pesquisa "A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS". Para seleção dos periódicos utilizamos os seguintes critérios: a) Serem periódicos classificados no Qualis/CAPES[1] da área Educação Física; b) Serem periódicos típicos da Educação Física; c) Serem periódicos científicos com interlocução na subárea pedagógica e sociocultural da Educação Física; d) Serem periódicos científicos brasileiros, e, e) Terem conteúdo disponibilizado na internet.

No presente momento, privilegiaremos a produção veiculada pela Revista Movimento, periódico da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Os objetivos desta investigação é realizar um balanço crítico da produção do conhecimento veiculado em periódicos científicos, apontar o eixo orientador e os ciclos de produção do conhecimento do mesmo, possibilitando assim, a ampliação e aprofundamento das bases conceituais e teóricas sobre o campo.

A relevância deste estudo pode ser encontrada na compreensão de monografia de base, pois tal investida traz uma contribuição significativa para o avanço do conhecimento científico, pois prepara o terreno para futuros estudos, desta vez, mais amplos e aprofundados, com interpretações mais arrojadas e sínteses orgânicas de amplo alcance, que seriam inviáveis ou demandariam um tempo excessivo sem esse trabalho preliminar (SAVIANI, 1991).

Considerando o objetivo realizamos uma pesquisa de caráter quantiqualitativo, utilizando do material disponibilizado pela revista Movimento em seu sitio na internet (www.ufrgs.br/revistamovimento), onde acessamos os arquivos da revista, desde a edição de 2000 até a última edição de 2010, totalizando numa quantidade de 32 edições.

Em seguida, tabulamos os artigos das referidas edições, excluímos uma Edição Especial do ano de 2000 que relatava exclusivamente os 25 anos da história do Laboratório de Pesquisa do Exercício – LAPEX realizamos então uma amostragem de 31 edições, com análise de 324 artigos. Para seleção rigorosa do material, optamos pelo acompanhamento total das edições, a partir dos seguintes passos, "a saber: 1) Títulos expressos nos sumários, 2) Resumos e palavras-chave; 3) leitura pontual dos textos" (BRITO NETO, 2009. 03).

O terceiro procedimento foi análise do conteúdo, Neste momento nos valemos de Triviños (1987, p. 161) quando diz que o processo de análise de conteúdo organiza-se da seguinte forma: pré-análise (organização do material), descrição analítica dos dados (codificação, classificação, categorização) e interpretação referencial (tratamento e reflexão).

2 PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

No campo da Educação Física, nas últimas duas décadas, pode ser observado um aumento acentuado nas produções acadêmicas relacionadas a sua inserção na escola, que estabeleceram críticas às práticas de caráter técnico instrumental que priorizavam os conteúdos esportivos em detrimento a outros que refletiam os princípios da instituição desportiva e competitiva. Também se questionou seu caráter de atividade frente ao de disciplina curricular e se propunha a superação da relação linear entre o conhecimento científico-técnico e a prática em aula.

---

[1] Segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Qualis é a classificação referência dos veículos de publicação da produção intelectual dos programas de pós-graduação stricto sensu no Brasil.

Caparróz (1997 e 2001) e Oliveira (2001) chamam-nos a atenção ao fato de que, ainda que esta área tenha conseguido dialogar com os setores educativos e avançado no aspecto da crítica em seu interior, esta "interlocução ocorreu no âmbito das teorias gerais da educação, no sentido de buscar concepções que conformariam as práticas pedagógicas". Segundo os autores a impressão é de que a Educação Física não tem conseguido "olhar para seu próprio interior e visualizar as questões da prática pedagógica, do componente curricular, da didática" sendo necessário pensá-la de forma a superar a dicotomia entre a produção acadêmica e o reflexo para a transformação do cotidiano de trabalho do professor.

A discussão a respeito dessas concepções se consolida ao longo dos anos 90. Neste sentido, vão se configurando diversos cenários, os quais vêm sendo pesquisados a partir de vários objetivos como: criar banco de dados sobre a produção de conhecimento nesta área; realizar síntese desse conhecimento.

3 PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA REVISTA MOVIMENTO

A Revista Movimento surgiu no início da década de 1990, a Revista Movimento é uma publicação da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul que tem por objetivo publicar pesquisas científicas sobre temas relacionados à Educação Física em interface com as Ciências Humanas e Sociais, em seus aspectos pedagógicos, históricos, políticos e culturais. A Revista Movimento é um espaço de divulgação de diversos autores da comunidade científica nacional e internacional, onde encontramos diversas abordagens relacionadas ao movimento humano. (STIGGER, 1994)

Destaca ainda uma política de ampla socialização do conhecimento acadêmico científico. No início da sua criação enfrentou grandes dificuldades, onde as universidades públicas foram severamente penalizadas no seu aspecto financeiro e estrutural. Após algum tempo já mais fortalecida, demonstrou sua identidade própria, destacando-se na área de ciências humanas e sociais para a Educação Física, uma área em que prevalecem os interesses das ciências biomédicas e da saúde. Nos últimos lançamentos detectam-se críticas a critérios utilizados, onde os periódicos mantém a Educação Física subordinada aos interesses da área da saúde. (BRITO NETO, 2009).

a) TEMÁTICA PRIVILEGIADA

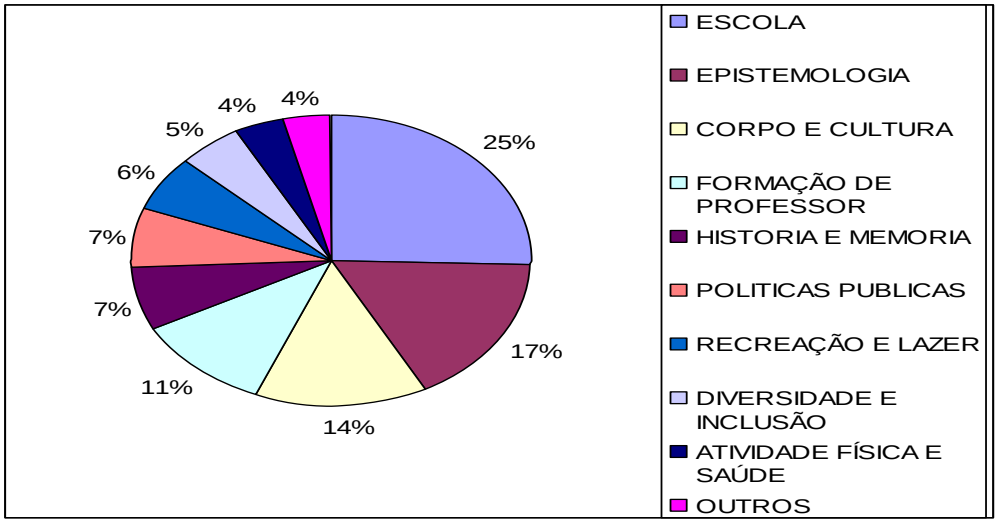
A categorização se deu a partir da distribuição dos Grupos de Trabalhos Temáticos (GTT) do Colégio brasileiro de ciências do esporte. Os GTT são dirigidos por um Comitê Científico formado por pesquisadores que sejam no mínimo mestres, dentre os quais um, necessariamente doutor, é eleito como coordenador.

Atualmente estão em funcionamento 13 GTT: Atividade Física e Saúde; Comunicação e Mídia; Corpo e Cultura; Epistemologia; Escola; Formação Profissional e Mundo do Trabalho; Memórias da Educação Física e Esporte; Movimentos Sociais; Políticas Públicas; Recreação e Lazer; Treinamento Esportivo; Inclusão e Diferença;

A análise dos textos permitiu sua organização em dez temáticas, identificadas da seguinte forma: Escola, Epistemologia, Corpo e Cultura, Formação de Professor, Historia e Memória, Políticas Publicas, Recreação e Lazer, Diversidade e Inclusão, Atividade Física e Saúde e outros.

Ao analisarmos a categoria que mais se destacou foi escola com a porcentagem de 25%, seguida com epistemologia com 17%, corpo e cultura 14%, formação de professores 11%, história e memória 7%, política públicas 7%, recreação e lazer 6%, diversidade e inclusão 5%, atividade física e saúde 4%, outros 4%. Estes dados confirmam a finalidade da revista em socializar a produção do conhecimento na área, principalmente, as vinculadas a socio-antropológica. Conforme gráfico abaixo:

Gráfico 1: Categorias abordada na pesquisa



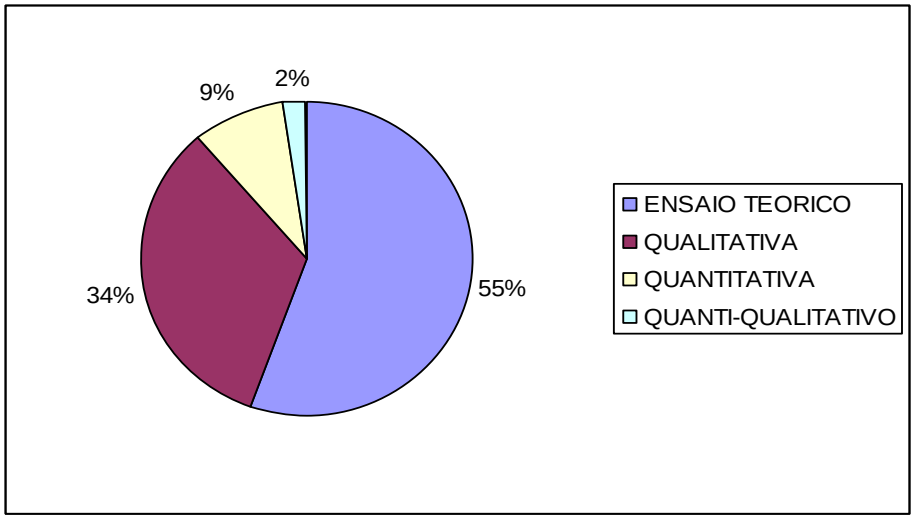
Fonte: site da Revista Movimento

Outro indicador analisado foi a AUTORIA, identificamos um total de 322 autores em que vinculam-se á 324 artigos, constatamos o autor que mais se destacou foi Vicente Molina Neto, realizando trabalhos em grupos e individual, num total de 9 artigos, Marcos Paulo Stigger e Victor Andrade de Melo com 7 cada, Adriane Vieira com 6, Alexandre Fernandes Vaz com 6 e que a grande maioria pertencem a região sul e sudeste.

b) TIPO DE PESQUISA UTILIZADA

Nas técnicas utilizadas, destacamos as seguintes: Ensaio Teórico, Qualitativa, Quantitativa e Quanti-qualitativo. Conforme gráfico abaixo:

Gráfico 2: Técnicas de Pesquisa mais utilizadas



Fonte: site da Revista Movimento

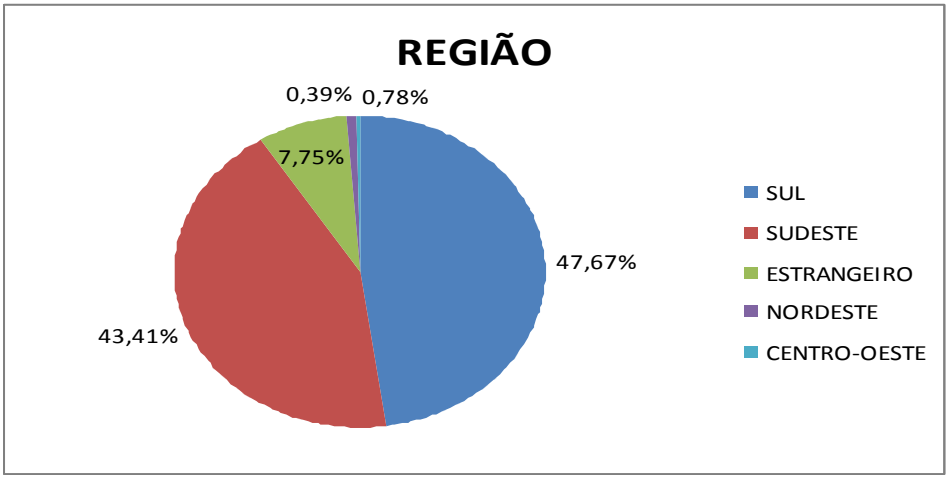
Catalogamos as técnicas mais utilizadas, e que mais predominou foi: Ensaio Teórico com 55%, Qualitativa 34%, Quantitativa 9%, Quanti-qualitativo 2%.

c) DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Quanto à análise da distribuição geográfica, verificamos que existe a predominância das regiões sul e sudeste, onde registramos respectivamente 47,67% e

43,41% das produções. As estrangeiras com 7,75%, nordeste com 0,39% e o centro oeste com 0,78%. Conforme gráfico abaixo:

Gráfico 3: Regiões que mais se destacaram na pesquisa



Fonte: site da Revista Movimento

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados apresentados, tomamos conhecimento dos estudos feitos sobre a Educação Física na Revista Movimento. Identificamos que o volume de produção aumentou de maneira considerável nos últimos anos. Constatamos os autores que mais se destacaram são provenientes da região sul e sudeste do país, com destaque para Vicente Molina Neto, apresentando produções individuais e coletivas. Percebemos que a tipo de pesquisa mais utilizada foi ensaio teórico. Na distribuição geográfica é evidente o grande volume de produção vindo das regiões sul e sudeste, e a insignificante produção de outras regiões como, por exemplo, a região Norte e Centro Oeste.

Através dos dados coletados, podemos concluir que analisando a pesquisa, percebemos uma diversidade de discursos construídos historicamente, apropriados e reorganizados pela Educação Física na produção científica da área. Uma produção dinâmica permeada por inquietações de pesquisadores que contribuem com o mapeamento do conhecimento produzido na Educação Física brasileira.

No âmbito da atividade epistemológica, nos deparamos com a revisão de conceitos, métodos, problemáticas de investigação, corpo de conhecimento que definem determinada área, relação entre os diversos saberes, limites do próprio conhecimento, linguagem, dentre outros questionamentos.

Ressaltamos ainda que na última década a Revista Movimento cresceu de forma considerável e percebe-se que a maioria das produções textuais provêm das instituições das regiões sul e sudeste, enquanto que na região norte há uma grande deficiência de produções cientificas. Em síntese, a região necessita de um esforço coletivo e nacional, dando apoio financeiro para formação continuada.

REFERÊNCIAS

BRITO NETO, Aníbal Correa et al. Produção do Conhecimento sobre Formação de Professores de Educação Física em Periódicos Científicos. Analise da Revista Movimento (1994-2008). In. **Anais do XVI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e III Congresso Internacional de Ciências do Esporte.** Salvador – Bahia – Brasil. 2009.

_____. O Estágio de Desenvolvimento do Campo de Estudo em "Formação de Professores de Educação Física" Primeiras Aproximações. *In*. **Formação em Educação Física & Ciências do Esporte**: **Políticas e Cotidiano** – Porto Alegre – RS - Editora Hucitec, 2010.

CAPARRÓZ, F. E. ANDRADE FILHO, Nelson Figueiredo de. **Educação Física Escolar**: Política, Investigação e Intervenção. 01. ed. Vitória/Uberlândia: LESEF/NEPECC, 2004. v. 02. 192 p.

CBCE. Grupos de Trabalho Temáticos. Disponível em: www.cbce.org.br Acesso em 20 de Setembro de 2010

HISTÓRICO. **Revista Movimento**. Disponível em: www.ufgs.br/revistamovimento Acesso em 19 de Outubro de 2010

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer Pesquisa Qualitativa**. Petrópolis – RJ - Editora Vozes, 2007.